

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
CONSELHO SUPERIOR

Ata 02/2019

Reunião ordinária

1 Aos 23 de abril de 2019, na sala dos Conselhos Denise Bonow, o Conselho Superior do IFSul
2 reuniu-se sob a presidência do reitor, professor Flávio Luis Barbosa Nunes. Compareceram os
3 conselheiros e convidados Adriane Maria Delgado Menezes, Berenice Mattos da Silva, Laís
4 Milena Rosa Correa, Thais Burlani Neves, Jerson Januário Feyh, Álvaro Luiz Carvalho Nebel,
5 Fernando Jassin Gutierrez, Tales Emílio Costa Amorim, Gabriel Rockenbach de Almeida, Bruna
6 Corvello Stifft, Juliane Laguna Neves, Marco Antônio da Silva Vaz, Paulo Ott Tavares, Celso Silva
7 Gonçalves, Fernanda Graciele Bispo de Almeida, Luis Felipe Costa Cunha, Manoel Antônio
8 Madruga da Silveira, Max Lindoberto Castro Gonçalves, Maria Eduarda Simões de Lima, Daniel
9 Gonçalves Emmanuelli, Fabian Eduardo Debenedetti Carbajal, Antônio Carlos Madalena de
10 Genz, Cristian Oliveira da Conceição, Fernando Luis Herrmann, Gabriele Laís Mandler, Carlos
11 Jesus Anghinoni Corrêa, Ana Cristina Rodrigues da Silva, Janete Otte, João Abadi Soares Prietsch,
12 Jussara Maria da Silva Pereira, Mara Cristina Caipú Mendes, Jeferson Fernando de Souza Wolff,
13 Elizabeth da Silveira Kowalski, Daniela da Rosa Curcio, Luciana Neves Loponte, Carlos Alexandre
14 Wurzel, Rocelito Lopes de Andrade, Rafael Theis Dittgen, Elton Rodrigues da Silva, Nilo Moraes
15 de Campos, Cláudia Redecker Schwabe, Evandro Fernandes, William Junior Sperb, Clotilde
16 Conceição Vitória, Daniela Volz Lopes, Ana Paula Nogueira e Silva, Neimar Mendes Lima e
17 Adriano Tust Rodrigues. Apresentaram justificativa os conselheiros Vanessa Levati Biff, Nelson
18 Luiz Reyes Marques, Vitor de Abreu Rodrigues, Ademir Dorneles de Dorneles, Fernanda Graciele
19 Bispo de Oliveira, Ricardo Neves Cabral, Giuliana Gonçalves do Carmo de Oliveira, Emily da Costa
20 Pinto, Tomaz Fantin de Souza, Marcus Eduardo Maciel Ribeiro, Meirelis Corin de Oliveira e Julia
21 Cristina Renner. Dando início à reunião, o presidente saudou e agradeceu a presença dos
22 conselheiros. Pediu autorização para apreciar a portaria *ad referendum* 2432/2018 e informou
23 a retirada dos itens 3 e 7 da pauta, a pedido do câmpus Camaquã, propostas aceitas. A seguir,
24 foram **empossados os conselheiros** Wiliam Junior Sperb e Jerson Januário Feyh. Colocada em
25 apreciação a **ata 01/2019**, foi aprovada. Entrou em pauta o **Relatório de Gestão 2018**. O
26 presidente lembrou a importância desse trabalho, que vai além das responsabilidades
27 burocráticas de responsabilidade apresentação de todas as atividades que o Instituto apresenta
28 e também é uma forma de prestar contas às comunidades às quais estamos inseridos, nossos
29 câmpus. O servidor Adriano Tust Rodrigues passou à apresentação do documento. Explicou que
30 o documento é estruturado e orientado pelas decisões normativas do TCU; mostra o retrato da
31 nossa instituição em forma de prestação de contas para o TCU, servidores e sociedade; é
32 instrumento de transparência da gestão pública, é documento de reflexão dos gestores, que
33 deve ser efetivo e transformador. Tem ampla participação e colaboração dos câmpus, passa
34 pelas Pró-reitorias e Diretorias Sistêmicas, Gabinete do Reitor, Auditoria Interna. Tem aplicação
35 do pensamento coletivo na sua preparação, registra as falhas e dificuldades da instituição, ou
36 seja, ele não é um documento de marketing, permite a visão sistêmica da conformidade e
37 desempenho da gestão. Este ano o TCU fez mudança na estrutura, que chamam de relato
38 integrado e cuja estrutura obedece a um padrão internacional, muito voltado ainda para a

ES
pcom

39 iniciativa privada; estão fazendo uma transformação para que atenda o interesse público; é um
40 documento conciso sobre como a estratégia, a governança, o desempenho e as perspectivas de
41 uma organização no contexto de seu contexto externo, leva uma geração de valor para a
42 sociedade; normas que objetivam mostrar a cada cidadão, independente de seu grau de
43 instrução, a relevância social da instituição e da qualidade do gasto público, devendo ser claro e
44 objetivo. O relatório está estruturado em capítulos e deveria ter sido entregue em 31 de março,
45 mas foi prorrogado para 30 de abril, porque a Plataforma Nilo Peçanha somente disponibilizou
46 os dados em 15 de março, inviabilizando a análise crítica dos seus dados pelos câmpus. Pelos
47 dados da plataforma, o IFSul tem mais de 24.000 estudantes, 1780 servidores (802 técnicos-
48 administrativos e 978 docentes, além de 149 professores substitutos) e oferece 251 cursos. De
49 2014 para 2018, o orçamento cresceu mais de R\$110.000.00,00, sempre crescente, mas o
50 custeio de 2017 para 2018 apresenta declínio, o que impacta diretamente nas ações da
51 instituição. Em investimento, de 2015 para 2016 caiu drasticamente. 80% do orçamento é
52 consumido pelo pagamento da folha, 18% despesas de custeio e 2% despesas de capital. O
53 documento ainda está sendo diagramado pela CCS, alguns capítulos ainda não estão
54 completamente prontos, mas não modifica o seu conteúdo, alguns aspectos linguísticos estão
55 sendo melhorados e deverá ser entregue até dia 30 de abril. Conselheira Daniela Curcio disse
56 que, na página 15, o câmpus Lajeado aparece duas vezes. Conselheira Janete Otte disse que num
57 parênteses está escrito UAB/ETEC/UAB; que quando começaram as questões de relações
58 internacionais, página 56, terceiro parágrafo, capítulo 4, dos resultados, diz destaca-se em 2018
59 o início do projeto de colaboração no Brafitec, o que dá a entender que o projeto começou em
60 2018 e ele já tem mais de cinco anos, a forma como está colocada não diz que ano passado
61 foram feitas ações dentro dele. Viu que é um relatório bastante completo e complexo. Também
62 chamou atenção o quanto a gestão tem investido esforços próprios na questão do
63 Profuncionário, não ficou claro onde aconteceu, se foi em todos os cursos, para quê. O
64 presidente explicou que, em relação ao Brafitec, o que aconteceu em 2018, foi a primeira dupla
65 titulação. Foi retirado o "novo" do Profuncionário. Sobre a página 56 será preciso verificar com
66 o pessoal da Assessoria Internacional. Na página 29 – capítulo 4º, no que tange às dificuldades
67 enfrentadas pela Pró-reitoria de Ensino também ficou repetida a palavra UAB. Salientou a
68 importância do último parágrafo, na página 60, onde fala em mobilidade, indica que é urgente
69 a necessidade de o IFSul criar um programa institucional de mobilidade internacional estudantil
70 que comprometa recursos próprios, porque do contrário essas ações não vão acontecer. A
71 importância do que está escrito é para que realmente se constitua. Na página 69, quando fala
72 da análise dos indicadores de gestão do IFSul, quando fala em apresentados, diz "erro -fonte de
73 referência não encontrada". O servidor Adriano Rodrigues comparou o documento formatado
74 com o original constatando que onde consta "erro" deveria constar "quadro". Não havendo
75 outras considerações, o presidente levou o relatório à votação, com a ressalva de consertar as
76 observações das conselheiras Daniela e Janete. O documento foi aprovado por unanimidade. O
77 presidente agradeceu o trabalho realizado pelo servidor Adriano e sua equipe. A seguir, o
78 presidente explicou que, como de praxe, o Parecer a ser enviado ao TCU seria passado para
79 assinatura dos conselheiros. O presidente ratificou que o relatório tem muitas informações e
80 salientou que temos que festejar alguns dos nossos números. Quando a instituição passa para
81 mais de 24.000 estudantes, 24.300 matrículas, e além disso um RAP, uma relação aluno-
82 professor que vai na faixa de 23,5 alunos para cada professor, uma relação bastante
83 considerável, acima da média nacional, e a instituição tem que comemorar esses números, pois
84 mostra todo o empenho institucional no que vocês promovem fortemente junto aos câmpus
85 para que se possa cada vez mais desempenhar nosso papel social de ofertar uma educação
86 profissional e tecnológica de qualidade a cada vez mais pessoas nas comunidades onde estamos

[Handwritten initials]

[Handwritten initials]

[Handwritten initials]

[Handwritten initials]

[Handwritten initials]

87 inseridos. Parabenizou todos os servidores e servidoras que têm trabalhado nesse caminho de
88 se poder fazer essa oferta. Entrou em apreciação o **Anexo do câmpus Avançado Jaguarão no**
89 **Regulamento das Bibliotecas**. O conselheiro Fabian Carbajal explicou que estava faltando o
90 anexo do câmpus para completar o regulamento das bibliotecas, importante para que já tenham
91 a biblioteca regulamentada, ainda que não esteja devidamente instalada. Sem considerações,
92 foi levada à votação e aprovado com uma abstenção. O conselheiro Álvaro Nebel falou sobre o
93 **Regimento do NECIM**. Explicou que a pauta seria para regulamentar o Núcleo, que existia no
94 câmpus desde 2007 e em 2010/2011 passou a programa, quando saíram da UFPel; que há duas
95 correntes que justificam o porquê de passar a programa, a que mais funciona é a que permite
96 acessar os editais PROEX e PROESP para recurso pois como Núcleo não poderia acessar e hoje,
97 como tem pouco recurso para ser distribuído e o pessoal do programa se enxerga como núcleo
98 podendo atuar e auxiliar muito mais dentro do câmpus; foi discutido dentro do câmpus,
99 elaborado o regimento e trazido ao Conselho para avaliação e análise e eventual aprovação. A
100 conselheira Jante Otte verificou que todo núcleo tem que estar no regimento e antes de aprovar
101 o regimento do núcleo ele tem que ser criado dentro do regimento e gostaria que a DDI se
102 manifestasse com relação a isso. O regimento está perfeito, mas não achou nada na estrutura a
103 respeito. A diretora Ana Paula Silva explicou que, em relação a estar presente no regimento
104 interno do câmpus, os núcleos que temos previsão no regimento geral do instituto são os
105 núcleos que atuam em todos os câmpus, como NAPNE, NUGAI, NUGED, NEABI, dentre outros
106 que têm previsão no regimento geral; no regimento interno dos câmpus há uma referência para
107 esses núcleos que são criados institucionalmente; no caso específico do NECIM, não se vê como
108 um núcleo a ser criado, porque é oriundo de um programa e não seria um núcleo a se estender
109 para outros câmpus e que houvesse previsão no regimento geral e posteriormente no regimento
110 interno, mas olhando a construção do regulamento ficou com algumas dúvidas em relação à
111 proposta em si e tem alguns pontos que gostaria de destacar, quando fala em estatuto do
112 CaVG/IFSul, há alguns apontamentos que seria necessário rever em relação à forma como está
113 construído; ele é vinculado à direção do câmpus, especificamente, mas depois vem conceituar
114 programas, projetos; não sabe se já passou pelas pró-reitorias de ensino, pesquisa e extensão,
115 por conta de já haver outras políticas e outros documentos institucionais que também tratam
116 dessas questões de organização em programas e projetos que precisariam ser alinhados. Pediu
117 que o conselheiro Álvaro Nebel explicasse como se enquadra na estrutura, porque a questão
118 trazida pela Janete de o núcleo não estar previsto no regimento interno nem no geral, vê que
119 ele não teria a mesma característica dos NEABIS e outros que se institucionalizou; vê com uma
120 característica mais específica que gostaria que fosse esclarecida. O conselheiro Álvaro disse que
121 o art. 88 do regimento do CaVG, com outras numerações nos regimentos dos outros câmpus,
122 tem um parágrafo muito genérico e igual para todos os câmpus: além dos núcleos que constam
123 nesse regimento interno, o diretor-geral poderá solicitar ao reitor a criação e ou extinção de
124 outros núcleos do câmpus. Numa primeira leitura, há liberdade no câmpus para constituição de
125 núcleos que podem estar efetivamente ligados ou serem singulares a apenas um câmpus, estar
126 ligado a alguma atividade que exista só num câmpus. Lá temos outra proposta que está sendo
127 construída que é o núcleo de produção agrícola e que talvez possa atender só ao CaVG e
128 posteriormente talvez a Bagé, tem núcleos que vão atuar em programas bem específicos dentro
129 do câmpus; nós temos a licenciatura de química, física e biologia, que têm os três semestres
130 juntos e nasceram dentro do NECIM. O núcleo já existia e foi a partir desse núcleo de professores
131 das licenciaturas que começara a sonhar com a criação de licenciaturas no câmpus. Sobre não
132 constar no regimento acha que o art. 88 dá uma balizada, quanto ao estatuto acredita ser erro
133 de escrita, quanto a tramitar nas pró-reitorias não tem nenhuma orientação no sentido de que
134 para criar regimento de núcleo tenha que fazer esse trâmite, mas se tiver que fazer se faz. A

Handwritten initials in blue ink on the left margin, including a large 'A' and other illegible marks.

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including 'MBM', 'ES', and several illegible signatures.

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including 'G', 'P', 'H', 'A', 'P', 'M', 'L', 'B', 'C', 'D', 'E', 'F', 'G', 'H', 'I', 'J', 'K', 'L', 'M', 'N', 'O', 'P', 'Q', 'R', 'S', 'T', 'U', 'V', 'W', 'X', 'Y', 'Z', and 'Fernando'.

135 citação dentro do regimento do núcleo de organizar e trabalhar em cima de programas e
136 projetos dá ideia exatamente desse grupo de professores de licenciatura de apresentarem
137 projetos para órgãos que fomentem pesquisa e extensão nessa área das licenciaturas. A pró-
138 reitora Gisela Duarte esclareceu que não passou pelas pró-reitorias, mas tem algumas
139 sugestões, não sabe se colocaria agora ou encaminharia depois; nos parágrafos 8º e 9º têm
140 alguns termos que teria que arrumar e acrescentar o ensino e a pesquisa. O PRONECIM é um
141 programa de extensão, mas o NECIM também atende ações de ensino e pesquisa, então vai
142 falar pela extensão. O conselheiro Álvaro Nebel propôs retirar a pauta, fazer os trâmites
143 sugeridos pela pró-reitora no ensino, pesquisa e extensão e trazer no próximo Conselho. O
144 presidente perguntou se não impediria o NECIM de participar de algum edital. Conselheiro
145 Álvaro Nebel disse desconhecer, mas que seria o ônus; que como programa, acessa extensão e
146 faz relatório todos os finais de ano, como núcleo sai fora da questão do relatório, não acessa
147 mais editais, só editais externos. A pró-reitora Gisela Duarte disse que consta que os programas
148 devem estar registrados na Pró-reitoria de Extensão, os projetos, que na verdade são ações,
149 devem ser registrados. Diretor Álvaro Nebel salientou que registrar não é acessar recurso. Pró-
150 reitora Gisela Duarte disse que entra sempre como fluxo contínuo, mas se quiser acessar o
151 recurso pode; no fluxo contínuo entra para estar registrado como ação de extensão. O
152 conselheiro ratificou a proposta de retirar a pauta, já que o conselheiro que faria a defesa com
153 mais propriedade não está presente por motivo de saúde. Colocada em votação, a retirada da
154 pauta foi aprovada, com 3 abstenções. A servidora Rosane Bom abordou a **Política de Inclusão**
155 **e Acessibilidade do IFSul**. Explicou que a proposta é reelaborar o artigo 14, porque era
156 necessário atualizar a Política, uma vez que hoje o Departamento não pertence à PROEX e sim à
157 PROEN e não é mais o Departamento de Ações Inclusivas, mas o Departamento de Educação
158 Inclusiva. Ao reler a Política perceberam se tratar de uma comissão de acompanhamento e
159 avaliação da política de inclusão e acessibilidade, com caráter avaliativo e propositivo, mas
160 sendo composta apenas das pró-reitorias e dos NAPNEs e NEABIs da reitoria. Então pensaram o
161 quanto têm vivido dentro dos câmpus acompanhando os processos inclusivos e também outras
162 ações referentes à questão de políticas inclusivas, tendo percebido a falta dos membros dos
163 câmpus, da representatividade dos câmpus, pois entendem que tudo que é feito, tudo que é
164 buscado, nasce no câmpus. Por isso foi feita nova elaboração do texto colocando uma comissão
165 de elaboração, acompanhamento e avaliação, justamente por entende que essas propostas,
166 esse espaço de escuta e de fala tem que ser ofertado para os câmpus e também conciliando
167 outras situações, fizeram outra proposta, que poderia ficar o departamento articulando essa
168 comissão e dentro dos câmpus existem três núcleos que capitaneiam, que são NAPNE, NUGED
169 e NEABI; que os diretores dos câmpus poderiam escolher um representante entre os três
170 núcleos para fazer parte dessa comissão de elaboração e acompanhamento; acrescentamos a
171 palavra elaboração e essa proposta, pela importância dessa criação, que ela seja coletiva, de
172 políticas que possam atender as necessidades dos câmpus. Essa é a proposta. Poderiam ser
173 reuniões trimestrais ou semestrais, não seriam reuniões tão próximas, mas não poderíamos
174 deixar de ter a representatividade dos câmpus. Não havendo considerações, foi colocada em
175 votação e aprovada por unanimidade. O assunto tratado a seguir foi a **inclusão dos alunos de**
176 **formação pedagógica para graduados não licenciados na PAE IFSul**. O conselheiro Carlos Correa
177 explicou ser uma solicitação do referido curso, cuja coordenadoria entende que os estudantes
178 em situação de vulnerabilidade social e econômica deveriam participar dos processos do DEGAE.
179 Na avaliação prévia que foi feita, algumas considerações são importantes; ele não fere nada o
180 Decreto 7234, que dispõe sobre o programa nacional de assistência estudantil; outra questão
181 importante para apreciação é a constante do edital na página, que se encontra em consonância
182 com as políticas de assistência estudantis nacionais que diz: os estudantes regularmente

MBCM

ES

ES

ES

ES

ES

ES

ES

ES

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like "G", "A", "J", "B", "P", "C", "M", "F", "S", "D", "Fernanda", "MBCM", "ES", "X", "R", "C", "D", "J", "A", "S", "D", "Fernanda".

183 matriculados em cursos técnicos superiores de graduação do câmpus em situação de
184 vulnerabilidade social, desde que não possuam conclusão de um curso técnico ou graduação em
185 qualquer instituição de ensino, seja pública ou privada teriam direito a participar desse
186 processo. É importante ficar claro que esse curso não é uma segunda formação, ele entra para
187 ser avaliado na questão da verticalização do ensino, ou seja, o professor para poder atuar na sua
188 atividade fim precisa desse curso, então não pode ser entendido como segunda graduação; é
189 uma qualificação profissional que o servidor precisa ter para que consiga atuar na atividade fim
190 que é professor. Na realidade, é uma primeira formação dentro da formação geral do professor.
191 Entra na questão da verticalização do ensino, por exemplo, um engenheiro pode fazer uma
192 formação técnica porque precisa de uma engenharia para atuar como engenheiro; outra
193 questão que traz à pauta é que a política institucional, no caso da política da assistência
194 estudantil, o que está posto lá, de certa forma interfere na redação do decreto, pois o decreto
195 prevê uma questão e a política se contrapõe ao que está colocado no decreto, e isso é
196 importante ser colocado; a questão principal é que tem estudantes em situação de
197 vulnerabilidade social, vários estudantes com dificuldade de transporte, questão de
198 alimentação, por isso está trazendo a questão para apreciação do Conselho, que seja permitido
199 a esses estudantes ter acesso à assistência estudantil. A conselheira Ana Cristina disse ser
200 professora do curso, junto com a professora Janete e explicou que o acesso à formação
201 pedagógica é por um processo seletivo que contempla cotas; assim os alunos, como têm o
202 direito de entrar no IFSul e fazer formação pedagógica, também têm que se manter lá dentro e
203 temos alunos que estão evadindo por não terem condições de se manter. Pensando nessas
204 pessoas é que foi trazido o assunto para o Conselho. O presidente explicou que essa solicitação
205 já foi enviada à Câmara de Assistência Estudantil e foi negada porque a Câmara entendeu que
206 esses alunos não teriam direito em função da legislação. Propôs como encaminhamento que o
207 assunto vá para a Procuradoria Federal para uma avaliação jurídica, já que existe a discordância;
208 o curso entende que tem que haver, que existe brecha na legislação para fazer a assistência aos
209 alunos desse curso e a Câmara de Assistência Estudantil entende que não. Assim, após a
210 avaliação jurídica o assunto voltaria para a decisão do Conselho. O conselheiro Rocelito Andrade
211 disse não saber se a deve ir antes ou depois de o Conselho votar, porque talvez o Conselho
212 entenda que concorda com o DEGAE que não tem que pagar para a pós-graduação e nem precisa
213 acionar a procuradoria. O presidente considera importante ter o parecer da procuradoria, que
214 seria um terceiro parecer; que sendo este favorável, o assunto volta à discussão no Conselho.
215 Foi aprovado por unanimidade o encaminhamento do assunto à Procuradoria Federal para
216 parecer. O conselheiro Antônio de Genz falou sobre o **ingresso automático nos cursos do IFSul**
217 **para alunos medalhistas da Olimpíada Brasileira de Matemática das escolas públicas e**
218 **particulares**. Sugeriu fazer um estudo para ver se isso seria possível, como outras instituições,
219 como a UNICAMP já fazem. Se precedente, a proposta seria apresentada ao Conselho, para
220 proporcionar o acesso aos cursos médios e superiores. O presidente salientou a necessidade de
221 cuidado com a situação, pois se abrirmos para a OBMEP, há outras olimpíadas. Como
222 encaminhamento disse que hoje há um grupo constituído para analisar o nosso processo de
223 seleção; que esse grupo terá reunião na próxima semana e esse tipo de proposta tem que ser
224 levada a ele que está preparando algo mais abrangente em termos de reformulação do processo
225 seletivo para depois a proposta ser discutida no Conselho. Sugeriu que a colega Roberta, que
226 representa Jaguarão no referido grupo, leve a proposta para defesa. O conselheiro Paulo Tavares
227 sugeriu que fosse permitido apenas para alunos oriundos da escola pública. O presidente
228 lembrou que nossas cotas são apenas para alunos de escolas públicas. O conselheiro Antônio de
229 Genz concorda que a discussão seja nesse viés, que a proposta siga a institucionalidade da
230 instituição, beneficiando esses alunos. O conselheiro Tales Amorim reforçou que a próxima

NBBM

231 reunião do GT processo seletivo será na próxima quinta-feira, então sugere que já seja enviada
232 a proposta; que já houve proposta de um câmpus de reserva de vagas para atletas, que se for
233 levadas em consideração a matemática e, como disse o presidente, toda qualquer olimpíada,
234 vamos começar a perder o nosso principal propósito, que é tentar fazer o acesso o mais
235 democrático possível, pois vamos analisar quem são os estudantes que têm as melhores notas
236 na OBMEP, são esses mesmos que o IFSul quer ter, gostaria de ter vários, mas será isso mesmo;
237 mas está perfeito o encaminhamento de Jaguarão e do presidente, mas como temos reunião
238 nessa quinta, que já possa ser levado para o pessoal discutir. Colocada em votação a proposta
239 de levar para discussão no GT que trabalha no processo seletivo, foi aprovada, com uma
240 abstenção. Continuando, foi abordada a **lista branca e lista negra no Horde**. O conselheiro Paulo
241 Tavares disse que a pauta surgiu de conversa com professores de Gravataí, especialmente de
242 uma professora nova que se assustou ao acessar o sistema. O conselheiro colocou em
243 questionamento o uso desses termos, numa época em que se fala nos próprios documentos do
244 IFSul de linguagem não sexista, não racista. Ler lista branca, lista negra, em 2019, não tem muito
245 o que defender, de tão gritante que é. Não sabe como funciona o uso desse sistema, se pode ou
246 não mudar, queria trazer à tona possibilidades de mudar, porque passa uma imagem do instituto
247 que este não gostaria de ter. O presidente respondeu que esse tema foi discutido na reunião de
248 gestão e explicou que o Horde é uma ferramenta antiga de e-mails da instituição e não temos
249 espaço para mexer nos textos da ferramenta. O que tem sido trabalhado é que existe um estudo
250 de troca dessa ferramenta, para sairmos dela e não enfrentarmos a situação que a ferramenta
251 apresenta; que vários câmpus têm sua ferramenta própria, Sapucaia não usa o Horde, Pelotas
252 usa uma versão própria do Horde e os outros câmpus, quase todos acessam o sistema da
253 reitoria, então, à medida que se consiga trocar de gerenciador de e-mails, isso resolveria o
254 problema. Está se fazendo o encaminhamento para resolver a questão. O servidor Neimar Lima
255 disse que isso não seria uma pauta para Consup, porque temos outras formas e ferramentas que
256 poderiam ser usadas por quem estivesse se sentindo ofendido. Até para fazer uma
257 contextualização, o uso do termo lista negra, lista branca não foi criado com essa finalidade, na
258 verdade é uma tradução literal do *black list whitw list*, usado desde a segunda guerra para
259 colocar os comunistas e roteiristas. As ferramentas novas estão adequadas, a gente não pode
260 usar nunca o negro como forma pejorativa, a gente sabe que tem que estar sempre evoluindo e
261 tem trabalhado nessas pautas progressistas de tentar adequar nossos sistemas às linguagens
262 mais coerentes da realidade que temos vivido. O que se coloca é que há uma dificuldade técnica
263 de atualizar servidor de e-mail pela quantidade de trabalho que isso demanda. Há muito tempo
264 que se quer atualizar o Horde, que tem uma versão defasada de muitos anos, por isso não se
265 pode usar muitos outros recursos, como no celular. Quando for feita a atualização esse termo
266 será atualizado. Pediu desculpa se alguém se sente ofendido, se de alguma forma isso está
267 agredindo alguém. Estão trabalhando e esperam em breve trazer a solução. Explicou que são
268 duas coordenadorias, de estrutura e de sistemas, onde trabalha, que alguns sistemas que têm
269 suporte para adaptação são ofertados pela coordenadoria de sistemas; outros que a gente só
270 implementa, a coordenadoria de estrutura é que fica a par, e a gente não tem autonomia; que
271 o Horde, hoje, não é desenvolvido por nós, nem somos nós que colocamos os termos, ele é uma
272 ferramenta literal que foi traduzida. O conselheiro Paulo Tavares ficou satisfeito com o retorno
273 de que está em pauta uma troca de sistema e sabe de onde vem toda a questão, mas não é por
274 isso que não se vai questionar. O presidente informou que o Google já propôs através do G-mail,
275 assumir nossas contas de e-mail, mas hoje o custo mensal seria em torno de R\$5.000,00 com
276 contas para todos os servidores e 100 giga de espaço e com nosso domínio; estamos
277 trabalhando com ferramentas gratuitas. Sugeriu colocar a pauta como abertura de chamado
278 junto à DTI para oficializar a questão e dentro do contexto, acelerar ao máximo a questão da

A
B
C
D
E
F
G
H
I
J
K
L
M
N
O
P
Q
R
S
T
U
V
W
X
Y
Z

MOOM
ES
A
B
C
D
E
F
G
H
I
J
K
L
M
N
O
P
Q
R
S
T
U
V
W
X
Y
Z

279 atualização do Horde. Entrou em apreciação a pauta extra, a apreciação da **portaria ad**
280 **referendum 2432/2018**, que criou uma FCC para o câmpus Pelotas. A portaria foi homologada
281 com quatro abstenções. O presidente falou sobre a comissão que ficou encarregada de estudar
282 a participação de conselheiros por webconferência. A comissão foi instituída em 2017, fez alguns
283 levantamentos e não foi adiante; hoje, dos quatro conselheiros que estavam na comissão,
284 apenas um ainda tem representatividade no Conselho, que é o Francilon. Considerando que
285 estamos vivendo momentos em que é difícil participar, hoje Passo Fundo não pôde mandar
286 nenhum representante, temos que avançar nesta pauta. Alguns institutos já têm instituído em
287 seus Conselhos a participação por webconferência. Propôs agregar mais três conselheiros, para
288 que possam trazer uma proposta mais palpável na próxima reunião. O conselheiro Cristian
289 Conceição disse que está numa comissão com Gabriele e Daniela para redefinir o regulamento
290 do Conselho, mas ainda não aconteceu nenhuma reunião, e poderia discutir junto, embora não
291 tenha conhecimento. O presidente disse que não deveriam trabalhar coladas, porque seria
292 preciso aguardar a discussão de todo o regimento e a questão da webconferência é urgente. O
293 conselheiro Francilon Simões ratificou a proposta de apresentar na próxima reunião, pois seu
294 mandato já está vencendo, deve ser um trabalho rápido. O presidente sugeriu avaliar o
295 regulamento do IFFarroupilha que já tem em funcionamento. Irão participar da comissão
296 Gabriele Mandler e William Junior Sperb. A conselheira Luciana Loponte ratificou o convite para
297 o III EMI, em Camaquã, que já tem 70 inscritos; as inscrições poderão ser feitas até dia 8. Pediu
298 apoio aos câmpus para a logística e transporte. O Sinasefe está apoiando seus associados
299 financeiramente. Informou que sexta-feira haverá a primeira defesa do mestrado do ProrEPT,
300 no câmpus Charqueadas, com a apresentação de produto de acolhimento aos servidores na
301 instituição, convidando a participar. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e eu,
302 Stela Marina unes de Castro digitou a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos
303 presentes.

304

Handwritten signatures and initials in blue ink:

- ES
- Francilon
- CM
- MBM
- Stela Marina unes de Castro
- Luciana Loponte
- Gabriele Mandler
- William Junior Sperb
- Cristian Conceição
- Francilon Simões
- Stela Marina unes de Castro